



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS MORADORES DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA SOBRE PRODUTOS ORGÂNICOS

Márcia Susana dos Santos, Juliana Soares, Bruna Dadalt, Renata Hoffmeister
Pedro Faccio de Conto (orientador)
Universidade La salle

Área Temática: Ciências Sociais Aplicada

Resumo: Produtos orgânicos são aqueles livres de todo processo de produtos químicos, agrotóxicos, conservantes e afins no caso de vegetais, inclusive as sementes devem ser “limpas” e não transgênicas e, em casos de origem animal, a preocupação inicia na alimentação dos animais e nos medicamentos utilizados, sendo proibido o uso de hormônios para engorda e crescimento. A cultura dos orgânicos vai muito além de ser um produto menos prejudicial à saúde do consumidor, ela colabora com a saúde e autoestima dos próprios produtores e com a preservação do meio ambiente, são produtos saudáveis em todos os sentidos. Este é um mercado que vem numa crescente ao longo dos anos, mesmo em meio à crise instalada no país o mercado de orgânicos cresceu 20% em 2016 atingindo um faturamento em torno de 3 bilhões (Globo Rural, 05/2017). Tal crescimento chama atenção diante da falta de conhecimento de muitas pessoas sobre o que realmente são os orgânicos. Neste contexto, o presente trabalho buscou identificar o real nível de conhecimento da população da região metropolitana de Porto Alegre/RS a respeito de produtos orgânicos. Em termos metodológicos, a pesquisa foi enquadrada como descritiva de essência quantitativa. Para cumprimos nosso objetivo principal, foi elaborado um questionário estruturado próprio, com 8 questões sendo uma delas com 16 itens de verificação de V ou F, que buscou medir o nível de conhecimentos da população-alvo a respeito e produtos orgânicos. O cálculo da amostra indicou a necessidade de entrevistarmos no mínimo 385 pessoas, mas no total, 402 pessoas foram entrevistadas de forma online e pessoal. Alguns aspectos sociais, culturais e econômicos dos respondentes foram também indagados, a fim de se buscar uma correlação entre conhecimento sobre produtos orgânicos e alguns desses quesitos (como escolaridade ou idade). De forma geral, a pesquisa levantou o gênero, a faixa etária, a escolaridade, o estado civil, a renda média mensal, a frequência de consumo de produtos orgânicos, e o conhecimento e diferenciação dos orgânicos frente aos demais produtos ofertados no mercado. Os dados levantados foram avaliados mediante estatística descritiva. De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa foi possível constatar que o conhecimento sobre o assunto ainda é um pouco limitado. Muitas pessoas, 66% entrevistados, tendem a confundir os produtos orgânicos com produtos que seriam linha “fitness” e ainda 50% acham que os orgânicos são menos calóricos. Apesar de termos a maioria dos entrevistados com um bom nível de conhecimento (80% dos respondentes tiveram um percentual de acerto de 50%), muitas vezes deixam de consumir os produtos pelo seu valor elevado de mercado, mas gostariam de consumir com mais frequência. Há demanda para os produtos, na mesma proporção em que há necessidade de maior divulgação esclarecimentos à população brasileira da importância de consumir produtos com menos níveis de conservantes e agrotóxicos.

Palavras-Chave: produtos orgânicos, Porto Alegre, nível de conhecimento.